

25 ANOS

Este número da REVISTA é dedicado aos 25 anos de existência da Academia; uma existência nem sempre bonançosa, porém marcada pela perseverança e tenacidade.

Neste quarto de século, em verdade nos últimos vinte e dois anos, sua Administração tem-lhe dispensado, diuturnamente, atenção em tempo desejável para o ajustamento institucional e a execução plena do programa social, a serviço do Direito e da literatura jurídica.

Dos cinqüenta membros fundadores da Academia, sobrexistem apenas 16 confrades. Perdemos o concurso de luminares da Ciência jurídica, mas, para compensação, passamos a ter sucessores eleitos que a eles se hobreiam e honram a cultura do Direito em qualquer de seus canteiros.

A Academia realizou neste período 343 Sessões, quase uma centena delas de caráter público, não apenas para receber protocolarmente os eleitos, mas também para celebrar eventos memoráveis relacionados com a Ciência do direito. Em quase todas as reuniões ordinárias têm sido trazidos à apreciação temas jurídicos de alta indagação, alguns deles ainda não abordados por instituições do gênero e divulgados por seus meios de comunicação.

O BOLETIM, instrumento de intercomunicação acadêmica, imprescindível numa agremiação cujos titulares se espalham por onze Estados da Federação, foi emitido 337 vezes. Esta REVISTA, fundada em 1985, vem mantendo, desde 1994, a semestralidade pontual da suas edições. E o DICIONÁRIO JURÍDICO, autêntico exercício de paciência e de coerência doutrinária, atingiu em uma década a 6ª edição, sempre prestigiado por seus consulentes.

A Academia vem premiando com o Mérito Pontes de Miranda obras jurídicas de real merecimento de escritores brasileiros, e já laureou com a Medalha 11 autores. Bienalmente também, vem oferecendo o Prêmio Jurídico

Orlando Gomes — Elson Gottschalk, em dinheiro, a autores de dissertações sobre Direito Civil ou Direito do Trabalho.

A ABLJ é a única entidade de língua portuguesa incorporada aos Congressos de Academias Jurídicas Ibero-Americanas.

São marcas, todas essas, que já asseguram à Academia lugar preeminente nos altos círculos jurídicos do País, o que proclamamos sem lisonja e dispensando-nos da falsa modéstia.

A DIREÇÃO